1690

CARACTERÍSTICAS DOS PROFISSIONAIS QUE SOLICITAM CONSULTORIAS DE BIOÉTICA

Bruna Pasqualini Genro, José Roberto Goldim. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As mudanças sociais e tecnológicas para a prática médica levaram ao envolvimento de outras pessoas no processo de tomada de decisão, que antes era apenas domínio do médico. Esta mudança de perspectiva levou também a uma grande alteração nas relações entre as diversas partes envolvidas nos cuidados à saúde, incluindo tanto os profissionais, como os pacientes e seus familiares, ampliando e também dificultando o processo. Neste cenário surgem os dilemas éticos no âmbito de assistência à saúde, e a necessidade de fazer uma reflexão no âmbito da Bioética Clínica. Objetivo: descrever as consultorias de Bioética Clínica, por meio da sua ocorrência e das características dos profissionais solicitantes. Metodologia: estudo transversal de todas as 317 consultorias de Bioética Clínica realizadas no HCPA de fevereiro de 2009 até abril de 2013, que tiveram registros nos prontuários de 300 pacientes. Os dados foram coletados a partir de busca realizada no prontuário eletrônico, por meio do sistema AGH. Resultados: neste período, 30 (75,0%) serviços solicitaram, ao menos uma vez, consultorias de Bioética, dentre esses a média foi de 10 solicitações por serviço. Foi possível identificar que 284 (94,8%) solicitantes eram médicos e 16 (5,3%) eram enfermeiros. A maior demanda foi do Serviço de Medicina Interna que demandou 67 (22,3%) consultorias; a Pediatria demandou 47 (15,7%), e a Psiquiatria solicitou 28 (9,3%). Conclusões: o número de consultorias tem sido utilizado como uma medida de visibilidade e acessibilidade dos serviços de Bioética Clínica, podendo ser considerado um marcador de eficácia. A demanda da Medicina Interna pode ser em parte explicada pelo grande número de pacientes atendidos e pela ampla diversidade de situações assistenciais, sociais e familiares. A Pediatria apresenta características peculiares por atender pacientes menores, que são por definição legalmente incapazes, acarretando o envolvimento direto de familiares, também fragilizados pela situação de doença, no processo de tomada de decisão. A Psiquiatria apresenta problemas bioéticos geralmente relacionados à capacidade dos pacientes, tanto em termos de tomada de decisão, quanto ao exercício de sua autonomia, existindo uma necessidade de refletir sobre a preservação e os limites desta capacidade. Palavra-Chave: bioética clínica; profissionais; demanda. Projeto 110591